



**ATA DA 081ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA DO SETOR DE CIÊNCIAS
EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

Às 16:30 horas do dia 30 de novembro de 2005 reuniram-se para a realização da 081ª (octogésima primeira) reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Informática do Setor de Ciências Exatas da UFPR, sob a presidência do Coordenador, professor Alexandre Ibrahim Direne, os seguintes membros: professores, Olga Regina Pereira Bellon, Roberto André Hexsel, Laura Sánchez García e o representante discente, Marcos Aurélio Carrero. Verificada a existência de quorum, procedeu-se à abertura da reunião. 0- Informes. Não houve. 1- Aprovação da ata da reunião de número 79. O item foi retirado de pauta. 2- Aprovação da ata da reunião de número 80. O item foi retirado de pauta. 3- Referendar a alocação de apoio financeiro para a participação no Fórum de Coordenadores da SBC do Alexandre Direne (Relator: Alexandre). O professor Alexandre Direne informou que havia utilizado recursos financeiros do programa PROF/CAPEs, em nome do PPGInf, para cobrir passagem aérea e meia diária para participar da reunião do Fórum de Coordenadores de Pós-graduação da Sociedade Brasileira de Computação, na cidade do Rio de Janeiro, no dia 24 de novembro de 2005. O referendo foi aprovado por unanimidade. 4- Renovação do credenciamento anual de docentes do PPGInf (Relator: Alexandre). O professor Alexandre fez um relato resumido das recentes discussões sobre a renovação do credenciamento anual de docentes do PPGInf para 2005, conduzidas por meio de item temático da reunião 80 do Colegiado. Assim como no ano de 2004, ele voltou a enfatizar a necessidade de se amadurecer mais o conjunto de critérios de avaliação docente para esta finalidade. Para as condições de dados disponíveis sobre os docentes no momento, ele lembrou que o regimento interno do PPGInf já havia completado 36 meses de existência e que, por isso, os pré-requisitos de suas regras de credenciamento deveriam ser aplicados. Isso teria relação direta com a contagem da produção bibliográfica mínima, a qual deveria ser de 3 artigos nos últimos 36 meses. Sobre este item, o professor Alexandre adiantou que todos os docentes do PPGInf que já estavam credenciados há mais de 36 meses cumpriram o referido pré-requisito. O professor Alexandre seguiu esclarecendo que as novas regras de classificação docente da CAPES, assim como as novas restrições de participação docente em mais de um programa de pós-graduação stricto sensu anunciadas também pela CAPES, iriam provocar a necessidade de ajustar as condições de alguns membros do PPGInf. Ele iniciou as propostas de alteração citando o caso do professor André Luiz Battaiola, o qual é também credenciado como docente permanente de um outro programa de pós-graduação recém-credenciado pela CAPES. Com isso, o professor André Luiz Battaiola deveria ser passado para condição de colaborador e permanecer como tal. De forma análoga, o professor Alexandre comparou o caso do recém citado com a alteração de posição que

também seria necessária para o professor Martin Musicante, devido a este último ter se transferido para a UFRN. Com isso, o professor Martin Musicante deveria ser passado para condição de colaborador e permanecer como tal até que ocorresse a última defesa de seus atuais orientandos. O professor Alexandre aprofundou a discussão dizendo que os docentes Klaus de Geus e Eduardo Parente Ribeiro, ambos atualmente na condição de colaboradores do PPGinf, já não estavam habilitados a aceitar novos alunos desde a época do teste seletivo da turma 2003. No caso do professor Klaus de Geus, ele já não tem nenhum orientando no presente momento. No caso do professor Eduardo Parente Ribeiro, ele já manifestou verbalmente que não tem interesse de permanecer no corpo docente do PPGinf depois que seu último orientando defender a dissertação no mês de dezembro de 2005. Sendo assim, a proposta é que ambos sejam definitivamente desligados do corpo docente. O professor Alexandre finalizou com o caso da professora Maria Salete Marcon Gomes Vaz, atualmente na condição de colaboradora do PPGinf, citando que ela estaria em uma situação favorável para ser passada para a condição de docente permanente do PPGinf. Isso ocorria já que ela não atuava em nenhum outro programa de pós-graduação stricto sensu do país e que a condição de docente permanente é sempre vista com maior vantagem para um programa. Ele ressaltou que a professora Maria Salete já havia sido consultada concordava com a mudança, tendo feito um requerimento para que tal alteração se concretizasse. Vários esclarecimentos foram pedidos e a discussão evoluiu na mesma direção das propostas feitas. O professor Alexandre ainda completou dizendo que o PPGinf deveria pensar em ter, futuramente, docentes na categoria de visitante, principalmente os de renome nas comunidades nacional e internacional. Depois disso, ele deu por esgotada a discussão e recomendou a manutenção exata da situação de re-credenciamento docente apresentada para as duas categorias de docentes: permanente e colaborador. A proposta foi aprovada por unanimidade. 5- Outros assuntos. Não houve. Nada mais havendo a ser tratado deu-se por encerrada a sessão e eu, Alexandre Ibrahim Direne, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Informática, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelos demais membros presentes.